

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR23

(Raça ainda não reconhecida pela FCI)

Padrão Oficial da Raça

PASTOR DA **MANTIQUEIRA**



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

PADRÃO: CBKC NR23

REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC
ABRAPAM - Associação Brasileira do Pastor da Mantiqueira

PAÍS DE ORIGEM: Brasil.

ANO DE RECONHECIMENTO DA RAÇA PELA CBKC: 2022.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO ATUAL VÁLIDO: 10.09.2022.

UTILIZAÇÃO: Pastoreio, guarda e companhia.

CLASSIFICAÇÃO CBKC: Grupo 11 - Raças Não Reconhecidas pela FCI

Sujeito a prova de trabalho.

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Atualizado em: 13 de setembro de 2022.

PASTOR DA MANTIQUEIRA

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Com origens na Serra da Mantiqueira o cão Pastor da Mantiqueira, também conhecido como "Policiazinho", agrega grande ajuda no trabalho com rebanho de ovinos, equinos e em especial bovinos, já que esta Serra muitas das vezes apresenta um difícil acesso, dificultando o trabalho do peão. Esses cães surgiram ao longo do tempo, a partir de cruzamentos entre cães trazidos pelos imigrantes, e após seleção dos animais mais apropriados para a lida, a raça foi apurada com cruzamentos entre os melhores exemplares de pastoreio, o que resultou em cães rústicos, ágeis, resistentes e livres de doenças. Animais que não se enquadravam para o trabalho no pastoreio eram aproveitados para companhia e guarda de residências, e assim até os dias de hoje. O que se busca da raça, são parâmetros básicos que compreendam a expressão racial, saúde e funcionalidade no trabalho.

APARÊNCIA GERAL: Bem proporcionado, de silhueta suave revelando qualidade, graça e perfeito equilíbrio, combinando com substância suficiente para conferir uma impressão de agilidade e resistência, sendo esses os atributos dos representantes selecionados para esta raça de trabalho. Acostumado à vida ao ar livre é construído para resistir às variações atmosféricas tão frequentes no clima da sua região de origem, a Serra da Mantiqueira. Deve manter presente sua rusticidade, e qualquer tendência à debilidade é indesejável.

PROPORÇÃO IMPORTANTE: O comprimento do focinho é ligeiramente menor que comprimento do crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: É um cão de trabalho árduo, cheio de vitalidade, sempre pronto para a ação. Esperto, alerta, responsável, inteligente, corajoso, ágil, resistente e de bom senso de rebanho e diante da necessidade, trabalha distante do seu dono.

CABEÇA: O comprimento do crânio é ligeiramente maior que focinho.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De largura média, topo plano.

Stop: Leve.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta. Em animais claros deve ser de cor preta ou o mais escuro possível, não admitindo despigmentação.

Focinho: Moderadamente curto e robusto, afinando gradualmente em direção à trufa. Focinho ligeiramente menor do que o comprimento do crânio. Lábios ajustados nunca pendentes, e bem pigmentados.

Maxilares / Dentes: Fortes, com mordedura em tesoura perfeita, regular e completa, isto

é, os dentes superiores recobrem os inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Bochechas: Sem bochechas cheias ou arredondadas.

Olhos: Inseridos bem separados, de formato oval e tamanho médio; de cor preto, castanho ou amarelo, expressão suave, esperta, alegre, e alerta, com as pálpebras bem pigmentadas.

Orelhas: De tamanho médio, triangulares, inseridas separadas e portadas eretas. Audição muito sensível.

PESCOÇO, TRONCO, LINHA SUPERIOR:

Pescoço: De bom comprimento, robusto e musculado, levemente arqueados e engrossando para os ombros.

Tronco: Costelas bem arqueadas. O comprimento do tronco é ligeiramente maior que a altura na cernelha.

Linha superior: Alinha superior do dorso e do lombo é reta.

Cernelha: Marcada.

Dorso: Firme, reto, curto e bem musculado.

Garupa: Ligeiramente inclinada e suficientemente larga, mas sem excesso.

Linha inferior: Começa abaixo do peito e eleva-se ligeiramente em uma curva harmoniosa em direção ao ventre, que não é nem pendente, nem esgalgado, mas ligeiramente elevado e moderadamente desenvolvido.

Peito: Profundo, com costelas bem arqueadas.

Cauda: Preferencialmente que alcance o jarrete e guarnecida de pelo formando uma franja (cauda em bandeira), característica da raça e conferindo um gracioso contorno e equilíbrio ao cão. A cauda poderá erguer-se em estado de excitação, mas jamais ser portada sobre o dorso.

MEMBROS ANTERIORES:

Aparência geral: Visto de frente, paralelos. Ossatura proporcional, forte sem ser pesada.

Ombros: bem angulados.

Braços:

Cotovelos: Trabalham ajustados rente e paralelos ao tórax.

Antebraços:

Metacarpos: Visto de perfil, metacarpos ligeiramente inclinados.

Patás anteriores: De formato oval, almofadas plantares e digitais espessas, robustas e saudáveis, dígitos bem arqueados e compactos. Unhas curtas e fortes.

MEMBROS POSTERIORES:

Aparência geral: Largos, musculados. Vistos de perfil, a garupa é ligeiramente inclinada para a raiz da cauda.

Joelhos: Bem angulados.

Coxas: Longas e musculosas.

Pernas

Jarretes: Curtos e robustos. Vistos por trás, os jarretes têm boa ossatura e são paralelos.

Tarsos

Metatarsos: Sólidos e curtos. Ergôs são permitidos.

Patas posteriores: De formato oval, almofadas plantares e digitais espessas, robustas e saudáveis, dígito bem arqueados e compactos. Unhas curtas e fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Fluente, suave e incansável, com um mínimo de elevação das patas, conferindo a impressão de habilidade para movimentação com grande propulsão e velocidade.

PELE: Elástica, mas bem ajustada no corpo.

PELAGEM: O pelo é de comprimento variável, podendo ser curta, média ou longa, com pelagem lisa ou crespa.

Pelo: Em todas as variedades, o pelo deve ser denso e de boa textura, subpelo macio e denso fornecendo boa proteção contra intempéries.

Variedades da pelagem:

A - **PELO LONGO:** O pelo é curto sobre a cabeça e na parte inferior dos membros, menos na borda posterior do antebraço que pode ser guarnecida do cotovelo ao carpo por pelos longos chamados franjas. O pelo é longo e liso sobre o restante do corpo. Mais longo e abundante ao redor do pescoço e sobre o antepeito, onde ele forma um colar e uma juba. A entrada do canal auditivo é protegida por pelos espessos. Os pelos, a partir da base das orelhas, são levantados e emolduram a cabeça. A parte traseira das coxas é provida de um pelo muito longo e muito abundante, formando culotes. A cauda é guarnecida por pelos longos e abundantes formando franjas.

B - **PELO MÉDIO:** O pelo é curto sobre a cabeça e na parte inferior dos membros, menos na borda posterior do antebraço que é moderadamente guarnecida do cotovelo ao carpo por pelos mais longos chamados franjas. O pelo é meio longo e liso sobre o restante do corpo. Moderadamente longo e abundante ao redor do pescoço e sobre o antepeito, podendo também ter formação de colar e juba. A entrada do canal auditivo é protegida por pelos espessos. Os pelos, a partir da base das orelhas, são levantados e emolduram a cabeça. A parte traseira das coxas é provida de um pelo longo e abundante, formando culotes. A cauda é guarnecida por pelos longos e abundantes formando franjas.

C - **PELO CURTO:** O pelo é curto sobre a cabeça e na parte inferior dos membros, também podendo ser curto na borda posterior do antebraço. Ao longo do corpo o pelo é

curto, porém com subpelo. A entrada do canal auditivo pode ou não ser protegida por pelos (preferencialmente com pelos). A parte traseira das coxas é provida de um pelo mais longo do que no corpo, assim como a cauda deve permanecer com pelos suficiente para formação de franjas.

D - PELO CRESPO: Nessa pelagem o que caracteriza são os pelos enrolados ao longo do corpo, sendo que na borda posterior continua a apresentar pelos longos e lisos. Não há pelo crespo na região da cana nasal e na testa. A parte traseira das coxas também pode ser provida de pelo crespo. A cauda pode apresentar pelo crespo, por isso aparentemente sem formação de franja.

COR: As cores permitidas são: As cores permitidas são: preto, branco, azulego (mosqueado preto e branco), mantado (caracterizado por marcações castanho, indo da marcação mínima à extensiva), dourado em suas nuances, do mais claro ao mais escuro. Observação: máscara preta é permitida em azulegos, mantados dourados, em todas as suas nuances.

TAMANHO E PESO:

Altura na cernelha: A altura desejada é em média de: 48 cm para os machos e fêmeas.
Limites: menos 5 cm, mais 5 cm.

Peso: Proporcional ao tamanho do cão e suficiente para garantir saúde ao animal e destreza para o trabalho.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado, na exata proporção de sua gravidade, e de seus efeitos sobre a saúde e o bem-estar do cão e em sua habilidade para desempenhar seu trabalho tradicional, ou que prejudiquem sua expressão racial.

- Aparência geral: Muito pesado, com falta de elegância, muito leve ou muito fraco.
- Cabeça: Pesada, muito forte, testa muito arredondada; stop muito marcado ou não marcado.
- Olhos: Claros, redondos.
- Orelhas: Grandes, longas, muito largas na base, inseridas baixas, divergentes ou convergentes.
- Pescoço: Fraco; curto ou mal inserido entre os ombros.
- Corpo: Muito alongado; tórax excessivamente arqueadas.
- Cernelha: Pouco marcada.
- Linha superior: Dorso e/ou lombo longos, fracos, selados ou carpeados.
- Garupa: Muito inclinada ou elevada.
- Cauda: portada muito alta
- Linha inferior: Sem esgalgamento ou excessivamente esgalgada.
- Membros: Ossatura muito pesada; vistos de perfil, mal aprumados.
- Movimentação: Com passos muito curtos, pouca propulsão.

FALTAS DESQUALIFICANTES:

- Agressividade, ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.
- Sem aptidão o trabalho.
- Aparência geral: Exemplares atípicos.
- Trufa, lábios e pálpebras: Sinais de despigmentação.
- Olhos: Claros ou redondos.
- Dentição: Qualquer prognatismo superior ou inferior, oclusão cruzada.
- Trufa, lábios ou pálpebras: Totalmente despigmentados.
- Orelhas: Caídas ou mantidas artificialmente eretas.
- Cauda: Ausência de cauda (de nascimento ou por corte); ou em forma de anel ou enrolada sobre o dorso.
- Cauda: Portada sobre o dorso ou enrolada.
- Pelo: Insuficiência ou ausência de pelo ou de subpelo.
- Cor: Manchas brancas no peito formando colar com pescoço. Branco nas patas, ultrapassando os dedos. Ponta da cauda branca. Cores diluídas, cor merle, tigrados em todas as nuances e malhados.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

NOMENCLATURA ANATÔMICA

